Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI

ANNO I | S. PAULO | Agudos, 11 de Setembro de 1932 | BRASIL | NUM. 7

Importa vencer

GUEDES DE SOUZA

Ha varias razões por que S. Paulo não deve perder a luta em que está empenhado com todas as suas energias.

S. Paulo, como todos sabem, embora muitos não o queiram confessar, é o principal celeiro do Brasil. Não ha estado na federação que lhe leve as lampas em produção. Em produção de toda a especie. Os seus campos estão cobertos de lavouras de toda a especie e se já não supera a produção ao consumo de todos os produtos de que carece é apenas porque a sua cultura não foi ainda convenientemente ensaiada. O seu solo produz de tudo. E' ubere e dadivoso, nunca negando recurso a quem lho procura.

Vinha-nos antes o arroz do Japão: hoje temo-lo para para o consumo interno e para exportação. Trigo já se provou que o poderiamos ter em profusão. Não o temos porque o café tudo dominou. Esta guerra civil, porém, entre os males que nos trouxe nos trará tambem valiosas lições. E uma das mais preciosas é que devemos cuidar mais de nós proprios.

A segunda foi nos revelar que S. Paulo tem lá fóra, e ainda dentro dos seus termos e mesmo na actual emergencia, mais inimigos do que se supunha, o que na verdade nos parece inexplicavel, maximé em se tratando de quem vive do erario estadoal.

Estarão os cariocas agora reconhecendo quanta falta lhes faz o concurso materias dos paulistas.

Destruir S. Paulo seria esmagar o coração do Brasil.

Ha ulguma verdade na irrefletida declaração parlamentar de um dos ex-deputados federais: «S. Paulo é o Brasil».

Só desejarão a sua derrota aqueles que não têm ouvidos para ouvir nem olhos para ver e nem, principalmente, coração para sentir.

A sua derrota seria da força sobre o imperio da razão;

Deixasse o Governo central que se manifestassem livremente as massas populares e ha muito tempo o sr. Getulio Vargas teria sido forçado pelo povo a abandonar a alta investidura de onde vem ineptamente infelicitando o paiz.

A vitoria da Ditadura seria a continuação do caos governativo em que vivíamos e a perpetualização do funesto governo dos tenentes e triunfaria o direito da força sobre a força da direito.

S. Paulo tem os seus aliados. alguns deles já agora em armas. Quer isto dizer que é mais uma das muitas razões que obriga á luta e garante o triunfo. Os seus ilustres estadisias, postos á margem com outros mais, não podem nem devem ser votados a perpetuo esquecimento, afastados do governo do paiz.

A principal causa que nos obriga a vitoria, é que S. Paulo não defende interesses seus mas os de todo o Brasil.

Já foi dito e repetido: S. Paulo só deporá as armas quando a vitoria lhe estiver na mão. Desenganem-se os derrotistas das fementidas promessas ditatoriais, cerrando os ouvidos ás sirenarias loas varguenses.

S. Paulo triunfará!

Canudos, por uma causa menos nobre, lutou leoninamente e com muito menos recursos.

Faltem-nos armas ou munições: não faltarão homens nem denodo. Si a tanto chegarmos, recorramos, como os palmares, aos tições de fogo e á agua quente.

Esmaguem-nos primeiro para depois zombar da nossa ousadia.

Ditatoriais! a vossa atitude contra S. Paulo vos desdoura, porque é uma infamia!

S. Paulo ha de vencer.

Delenda Carthago!

O homem honrado e bom, tem sempre o dever no fundo do coração.

D. Carlos e a revolução

A figura marcial de D. Marcos Teixeira, o bispo da Bahia que trocou a espada pela cruz na defesa do Brasil contra a invasão hollandesa, revive neste empolgante momento na pessôa de D. Carlos Duarte Costa, illustre bispo de Botucatú, diocese a que Agudos tem a honra de pertencer. O nosso preclaro antistite vem se tornando credor da veneração do povo bandeirante, pela sua decidida cooperação á causa constitucionalista. Assim é que, depois de ter exhortado os seus fieis diocesanos a combaterem o nefasto poder dictatorial, organisou o seu batalhão de caçadores composto de trezentos soldados, para o qual aqui passaram no no dia 8 deste sessenta voluntarios procedentes de Baurú.

Agora o eminente prelado se despoja de corrente peitoral, cruz e annel pastoraes, objectos de ouro de grande valor, que são de seu uso particular, para doalos a São Paulo.

Um bravo a D. Carlos, o carioca que se mostra mais paulista do que muitos que só o são bem longe das trincheiras.

CESSEM OS EMBUSTES E MACHINAÇÕES

O general Klinger, no seu nome e no de seus companheiros na direcção suprema da Causa Constitucionalista, ainda uma vez adverte o povo brasileiro contra o processo de intrigas e confusões de que maliciosamente continúa a lançar mão a dictadura.

A's balelas, incoherencias e puerilidades, já assaz exploradas, de que se trataria de campanha separatista, regionalista, communista, plutocratica ou industrialista, acrescenta-se agora a de que o movimento traz latente, caracter militarista e que neste aspécto se vai dia a dia acentuando.

E' uma outra patranha e invencionice.

A Nação póde estar segura e tranquilla, como de inicio lhe annunciou a proclamação de 12 de Julho de 1932, cujos topicos principaes convém relembrar, para confusão e castigo dos intrigantes.

«O movimento, que irrompeu na noite de 9 para 10 de julho, não teve e não têm outras finalidades senão as de reintegrar o pais na ordem legal e restituir aos cidadãos o goso dos direitos e franquias que são o apanagio de nossa cultura; para o que se propõe a entregar a direcção da Republica a uma Junta Civil ou Governo Collectivo, que leve o pais ao regime constitucional no menor prazo possivel e que, emquanto lá não se chegar, ponha em vigor a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, salvo nos dispositivos attinentes ao Poder Legislativo e em outros inconciliaveis com as prerrogativas que deve ter a direcção suprema no preparo do advento da Assembléa Constituinte.

A Junta Civil Governativa dever-se-á compôr de cinco membros — um de São Paulo, um do Rio Grande do Sul, um de Minas, um do Districto Federal e um do Norte — sob a presidencia de um escolhido dentre elles».

Cessem os embustes e machinações; o povo já está enfartado de semelhantes coisas.

OURO PARA A VICTORIA

Dadivas entregues a Agencia do Banco Commercial, desta cidade, até hontem:

Snr. Alonso Maria Lacerda, 1 bonus de 50$000 n. 200468.

D. Rita Lacerda 1 bonus de 50$000 n. 295833.

Snr. Fausto Maria Lacerda, 1 bonus de 50$000 n. 200467.

Snr. Carlos Maria Lacerda, 1 bonus de 50$000 n. 246644.

Snr. Alonso Maria Lacerda Filho, 1 bonus de 50$000 n. 121341.

Snr. Arnaldo Maria Lacerda, 1 bonus de 50$000 n. 246650.

Snr. Walter Maria Lacerda 1 bonus de 50$000 n. 85887.

Srta. Jenny Maria Lacerda, 1 bonus de 50$000 n. 187003.

Srta. Rita Maria Lacerda, 1 bonus de 50$000 n. 160130.

Anonymo, 1 alliança de ouro, 1 moeda de prata de $500, da Republica, e 1 moeda de prata suissa de 20 cts.

D. Tercicola Barbante 1 broche de ouro com 1 pedra.

Sta. Prof. Leonor Barbante, 1 annel de ouro com 1 pedra.

Sr. Manoel Custodio d'Avilla e Sra. 1 alliança de ouro, 1 annel de ouro, 1 alfinete de ouro com monogramma para gravata.

Sr. Alberto Ponce de Camargo, 1 par de alianças de ouro, 1 relogio pulseira de ouro, 3 fragmentos de prata pesando 150 grammas e fragmentos de pratina.

Sr. José Coutinho, 1 corrente de ouro com 1 medalha de ouro e 1 medalha de ouro com monogramma.

Sr. Braz Scimini, 2 moedas de nickel de 20 centimos, italiana e 9 moedas de cobre de diversos paizes e valores.

Srta. Maria Scimini 2 brincos de ouro.

Srta. Santa Salles, 1 medalhinha de ouro e 1 de prata.

Menina Maria Helena Salles, 1 estojo para ter-

(Continúa na 4.ª pagina.)

Alistae-vos no Exercito da Lei! HOMENS DE 18 A 35 ANNOS! Todo paulista tem o dever de alistar-se para defender o territorio do Estado! Todo brasileiro, o de alistar-se nos Exercitos Constitucionalistas.

Recurso de barbaros

Osvaldo Chateaubriand

A' ditadura sem entranhas não bastava o crime de conduzir o Brasil á guerra civil, pondo nas trincheiras, uns contra os outros, irmãos em armas e cessando toda a atividade economica, desfazendo os resultados de anos de trabalho progressivo. A ditadura escreve paginas mais negras que essas, que seriam suficientes para ferreteal-a indelevelmente na historia politica do Brasil. Dramatiza ainda mais o episodio de que é a unica culpada, fazendo a guerra da crueldade. Deixa de lado as leis que regem as operações militares e adóta o processo de aterrorizar, embora para isso seja preciso que vá além de simples transgressões do código de guerra e tenha de contravir preceitos elementares de humanidade. Esse doloroso episodio de Silveiras, em que um avião ditatorial bombardeou uma leva de inofensivos retirantes, que fugiam intimidados da sanha dos ditatoriais, matando quatro inermes crianças, vitimas inocentes de um desvario miseravel, encherá de indignação o Brasil inteiro, em cujo espirito se fara mais do que a revolta pelo atentado, a vergonha por ser êle praticado por brasileiros. Em uma guerra entre nações diferentes esse crime imperdoavel nunca poderia deixar de revoltar os sentimentos de humanidade que são o patrimonio moral de todo o mundo civilizado. E em uma guerra civil, em que duas facções de um mesmo povo lutam pela vitória de suas aspirações politicas, o assassinio desses quatro inocentes de Silveiras nos aparece como o atentado de uma barbaridade que nunca se poderia admitir que viesse a se dar no Brasil.

O desespero transvia evidentemente os homens que se comprometeram na defesa insana da ditadura. Sentem que se aproxima a hora da derrota. A difusão do movimento armado, que ganha o paiz inteiro, explodindo nos seus melhores nucleos de opinião, e a inquebrantavel resistencia dos paulistas, põe em desespero os barbaros. Apelam para o terror. Procuram como arma de defesa estabelecer o panico e escolhem como meio de consecução desse objetivo o assassinio de crianças. São estupidos, porém, na escolha desse expediente. Ele lhes resultará contraproducente. Esse sangue inocente derramado pelas armas ditatoriais clama por vingança e S. Paulo ha de vingál-o, não adotando, com desdouro para a sua cultura e a pureza dos principios por que se bate, os mesmos processos de crueldade, mas acelerando o seu esforço pela vitória da grande causa da lei, da justiça e da moralidade na vida pública do paiz, para varrer do cenario público os homens que se revelam dessa fórma inqualificavel, quando, para se manterem nas posições, não recuam nem deante do sacrificio de inocentes.

Prorogado o prazo para declarações de rendimento

O Secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado, por despacho do dia 5, resolveu prorogar até 30 de Setembro corrente o prazo para a entrega, em todas as repartições federaes deste Estado, sem multa de móra, das declarações de rendimento relativas ao exercicio de 1932, desde que o respectivo pagamento seja feito integralmente no acto da entrega das mesmas declarações.

ESPORTES

FUTEBOL

Em Baurú, domingo passado, o «Juvenil A. Agudense» no encontro com o «Juvenil Noroeste», obteve um bello empate de 0 a 0.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, no campo do «Agudos», o nosso «Juvenil» enfrentará com denodo o seu valoroso adversario «Juvenil Noroeste», da visinha cidade de Baurú.

Tratando-se de um desempate, esta pugna, é ansiosamente esperada por todos os torcedores.

O resultado desse encontro, reverterá em beneficio das familias dos soldados agudenses que se batem pela santa causa de S. Paulo.

O povo de Agudos, generoso sempre, estamos certos, accorrerá em peso a levar o seu concurso a esse festival esportivo.

Pela Imprensa

«A UNIÃO»

Sobre a nossa mesa de trabalhos, temos este nosso brilhante confrade que se edita na prospera cidade de Cafelandia sob a direcção do nosso velho amigo sr. José Lucio da Silva, tendo como redactor-chefe o sr. Bernardino Gonçalves.

O uso de auto-transportes

Visando reprimir o abuso de auto-transporte, o sr. general Klinger baixou as seguintes determinações:

1 — E' prohibido o transporte de mercadorias por vehiculos automoveis entre localidades servidas por ferrrovia; o emprego de taes vehiculos deve ser limitado ao transporte entre o ponto de destino e a estação ferroviaria mais proxima ou entre aquelle mesmo ponto e o respectivo armazem regional, si na localidade houver.

2 — E' prohibida a procura de mercadoria para supprimento das Forças Constitucionalistas fóra dos armazens regionaes; sómente no caso de não existir nestes alguma mercadoria necessaria, será ella fornecida pelo Deposito Central, na fórma do n. 1.

3 — A infracção dessas ordens implica na responsabilidade pecuniaria do mandante, no custo da gazolina e oleo para o percurso indevido de ida e volta e do desgaste ou prejuizo em pneus e camaras.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

AULAS

Portuguez, francez, inglez, latim, grego, physica, chimica, historia natural, arithmetica, algebra e historiado Brasil.

Aulas diurnas para moças e nocturnas para rapazes

PELO PHARMACEUTICO

GUEDES DE SOUZA

Secretario Geral das Escolas Dominicaes da I. P. I. do Brasil

Rua 7 de Setembro, 41

AGUDOS

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

O MEU BALÃO!

HORMINO LYRA

Tinha Eduardo Prado carinho encantador pela historia patria, pelas tradições brasileiras; por isso não deixava as idéas monarchicas, não acceitava o arremedo ás instituições da America do Norte, apontando na «Illusão Americana» este pequenino texto de discurso de Pericles:

«Dei-vos, ó Athenienses, uma constiutição que não foi copiada de nenhum outro povo. Não vos fiz a injuria de dar-vos, para vosso uso, leis copiadas de outras Nações».

Estendia, revestindo os pensares de verdades fundamentaes, que as Nações devem reformar-se dentro de si mesmas com a propria substancia, como todos os organismos vivos, só incorporando á sua vida os elementos exteriores que forem naturalmente absorvidos.

Assim pensava elle. Affonso Arinos, seu grande amigo, enlevado admirador e sobrinho affim, é quem nos lembra este passo do insigne autor.

Amigo intimo do Prado, admirava-lhe o talento peregrino o genial José do Patrocinio; e, comquanto apreciasse o fundamento dos pensares do outro, sempre que tinha opportunidade de conversar com elle procurava contrarial-o afim de discutirem, por vir muita luz nascida da discussão.

De uma feita, ao despedir-se José do amigo Eduardo, que seguia com destino á Europa, lhe fallou com enthusiasmo do seu «Santa Cruz» e em seguida, das idéas monarchicas do viajante illustre, exhortando-o com a imaginação colorida e fecunda, a adherir á Republica.

Ouvia-o religiosamente; e quando o navio deu o signal de partida, entre risonho e ironico disse-lhe o nobre Eduardo:

— Adeus, Zé do Pato! Já me expuzeste admiravelmente o mecanismo do teu «Santa Cruz» e combateste com grandeza de espirito a minha «excentricidade philosophica». Está certo! Fica com as tuas idéas, e eu ficarei com as minhas!

A monarchia é o meu balão.

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memorandums, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas. letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA SCIMINI

Officina de obras caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte — Perfeição — Rapidez

EDITORA DO JORNAL

"CIDADE DE AGUDOS"

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20

AGUDOS

Folhinhas para 1933!

Recebemos já um bellissimo e variado amostruario

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Retalhos

Tristan Bernard é um dos escriptores francezes mais espirituosos. Viajava elle, um dia, num carro de primeira classe, e, a horas tantas, accendeu um charuto. Um viajante, sentado deante do illustre escriptor, lhe diz:

—Cavalheiro, é favor não fumar...

—Farei o que me aprouver, senhor — responde Tristan Bernard.

—Pois, vamos vêr!

O viajante puxa a sineta de alarme. Pára o comboio e o chefe do trem apparece:

—Que ha? pergunta elle aos viajantes.

E' este passageiro que está fumando aqui, apesar da prohibição...

O chefe de trem volta-se para Tristan Bernard, mas este, tranquillamente:

—Senhor chefe, peça primeiro o bilhete a esse passageiro que se queixa.

O chefe de trem pede o bilhete do reclamante — e verifica que é de segunda classe. O cavalheiro é expulso, e o trem retoma a marcha.

Uma visinha pergunta então a Tristan Bernard:

— Mas, afinal, como pôde o senhor advinhar que aquelle viajante tinha um bilhete de segunda classe?

— E' muito simples, respondeu Tristan Bernard: o homem tinha o seu bilhete no bolsinho do collete, e eu vi que era da mesma côr do meu...

—

Um mestre escola de aldeia perguntou a um dos seus discipulos:

— O que é a caridade?

O pequeno guardou silencio.

— Sim, o que é a caridade? continua o mestre, puxando fortemente pela orelha da criança.

— Ora! o senhor não sabe tambem o que é; se o soubesse não faria tanto mal á minha orelha.

—

O famoso rei Henrique IV da França blasonava-se de nunca ter tido mais de seis camisas e essas mesmas remendadas.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

AULAS

Portuguez, francez, inglez, latim, grego, physica, chimica, historia natural, arithmetica, algebra e historia do Brasil.

Aulas diurnas para moças e nocturnas para rapazes

PELO PHARMACEUTICO

GUEDES DE SOUZA

Secretario Geral das Escolas Dominicaes da I. P. I. do Brasil

Rua 7 de Setembro, 41

AGUDOS

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

ASSIGNATURAS:
ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

CIDADE DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES:
Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adeantado

OURO PARA A VICTORIA

Continuação da primeira pagina

ço e 1 medalha do Coração de Maria.

Major Gasparino de Quadros, 1 annel de ouro com escudo, pesando 12 grammas.

Sr. Gualter Fernandes e Exma. Sra., 1 par de allianças de ouro, 12 moedas de prata da Republica, de diversos valores e 1 moeda de prata de $500 do Imperio.

Sr. Giacomo Caldieri. 1 annel de ouro, 4 moedas de prata da Republica, 1 moeda de prata italiana de 2 liras.

Sra. D. Antonieta Caldieri, 1 alliança de ouro, 1 broche de ouro. 1 1 par de brinco de ouro.

Srta. Auta Teixeira, 1 par de brinco de ouro 1 alliança de ouro, 1 pulseira com 3 pedras vermelhas, 1 medalhinha de ouro, 1 moeda de prata da Rep. do Uruguay de 1 peso.

Sra. D. Mercedes Vieira Lima, 1 cabo de relho de prata com stok.

Com os donativos feitos nesta semana, sóbe já a 142 o numero das pessôas *que concorreram* para esta santa cruzada, que é a do bem de São Paulo.

Obras da Votorantim em Agudos

A Fabrica de Tecidos Votorantim, de Soroeaba, como é do dominio publico, já iniciou a construcção da sua filial nesta cidade.

Em rapida visita que fizemos ao local das obras em dias da semana finda, pudemos constatar o adiantamento dos trabalhos da plataforma já em franca construcção.

O leito em que deverá ser construido o desvio ferreo já se acha em condições de receber os respectivos dormentes e trilhos.

Por todos os recantos da grande area de terreno, estão se armazenando ferros, pedras, areia, cal, cimento e outros materiaes.

O numero de operarios em obras é elevado.

—No dia 9 deste procedeu-se a cerimonia do benzimento da pedra fundamental do predio, pelo rvmo. Conego João Baptista de Aquino, estimado vigario da parochia, tendo sido em seguida iniciada a construcção.

Ao acto compareceram varias pessôas gradas desta localidade.

O sr. dr. Peres, digno engenheiro constructor, agradeceu a presença de todos.

Exercito de Reserva

O Conselho geral da Milicia Civil M. M. D. C. determina a todas as commissões de alistamento do interior, que iniciem a formação de um batalhão do Exercito de Reserva, em cada cidade, batalhão que receberá o nome da respectiva cidade.

Iniciada a formação de cada batalhão, a commissão local pedirá que lhe seja dado o numero de ordem na inscripção geral M. M. D. C.

Segunda prestação da taxa de matricula

O pagamento da segunda prestação da taxa de matricula ás escolas normaes e complementares, officiaes ou livres, poderá ser effeetuado até o dia dez de outubro proximo futuro.

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

Cartas do front

Publicamos hoje uma carta do jovem agudense, sargento Alcebiades A. Teixeira, do 4º. Esquadrão do 2º. R. C. D., actualmente no sector de Pinheiros, endereçada a sua progenitora:

«Pinheiros, 2 de Setembro de 1932.

Bôa mãe. Antes de tudo desejo que esta encontre todos com saude. Eu vou indo forte e rijo como sempre, brigando para a victoria de São Paulo, victoria essa que não tardará a chegar. Aqui do «front» nada lhe posso contar por emquanto, mas o que posso affirmar é que o nosso pessoal está muito animado e com vontade de chegar ao Rio.

Acceite um abraço do seu filho que muito lhe quer bem.

Alcebiades».

Vida Social

Anniversarios

D. NOENIA DE AGUIAR

Transcorre depois de amanhã, dia 13, a data natalicia da exma. sra. d. Noemia de Aguiar Sampaio Chaves dignissima esposa do nosso distincto amigo sr. Matheus Sampaio Chaves, commissario de café em S. Paulo e filha do dr. Arnaldo de Aguiar, ex-prefeito municipal de Santos.

Fizeram annos:

No dia 7, o jovem Laercio Salles, funccionario da Sorocabana; as srtas. Helena Petelinkar, filha do sr. Jacob Petelinkar, industrial nesta cidade e Cacilda Andrade Rangel, filha do sr. Rodolpho Rangel.

No dia 8, o sr. Almerindo De Conti official de alfaiate.

Hontem, as srtas. Maria Scimini e Edith de Almeida.

No dia 14, os meninos José Carlos e Carlos José filhos do nosso amigo sr. cap. Luiz Gonzaga Falcão.

A todos, nossas felicitações.

Hospedes e Viajantes

Vimos na cidade, os srs. João Cardoso Terra, que presta o seu serviço á causa constitucionalista na Delegacia Technica de Silveiras; Benedicto de Almeida Teixeira incorporado ás forças em operações no sul; Joaquim Rodrigues, operando no sector oeste e Natalino Pottumatti, domiciliado em Araçatuba.

— Para S. Paulo seguiu na semana finda o dr. Alfredo Penna, engenheiro civil aqui residente.

— Com destino á Pirajú, seguiu o sr. Eugenio Zaniratto, lavrador no municipio.

— Procedente de Cruzeiro, licenciado, está entre nós o sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, nosso collega de imprensa e prestando serviço ao M. M. D. C., de S. Paulo.

— Com destino a Baurú, passou por esta cidade o sr. Flavio Cesar, secretario da Escola Normal de Botucatú e membro do «Batalhão Caçadores Diocesano».

— Acompanhado de sua exma. senhora, seguiu hontem para a visinha cidade de Botucátú, o sr. Benedicto Cintra Pereira, gerente da Agencia do Banco Commercial, desta cidade.

Capas impermeaveis

Os distinctos cidadãos abaixo, tendo conhecimento da nobre iniciativa da «Sociedade Beneficente das Moças Syrias de S. Paulo», estabelecendo as bases de uma nova campanha, a das «Capas Impermeaveis para os Soldados Constitucionalistas», resolveram cooperar nesta lista, com suas contribuições para tão util fim, certos que estão, de que «um soldado bem agasalhado e bem alimentado vale por dois».

Fabio A. L. Guimarães	500.000	Accacio Doca	10.000
Antonio Morato Leite	100.000	Magalhães & Cia.	10.000
Checri Achôa & Irmãos	20.000	Francisco Placco	10.000
Gabriel Rocha	20.000	Saul Gurfinkel	10.000
José Salmen	20.000	Mario F. Pinto	10.000
M. Salomão	20.000	Alberto P. de Camargo	10.000
B. Cintra Pereira	20.000	Juvenal Salles	5.000
Thomaz de Azevedo	20.000	Antonio S. Mello	5.000
Raymundo Martins	20.000	F. Rizek	5.000
Homero de Oliveira Lima	20.000	Angelo Paccola	5.000
Ezequias de O. Carvalho	20.000	Salles José	5.000
Saturnino de P. A. Junior	20.000	Ludovico da Riva	5.000
Zilah C. Barros	20.000	Arsenio de Conti	5.000
Pedro Caropreso	20.000	Joaquim Mendes	5.000
Cornelio B. Filho	10.000	Emporio São Paulo	5.000

As pessôas que desejarem concorrer para mais esta nobilitante campanha, poderão fazel-o na Redacção desta folha, que está para isso autorisada.

Pela Parochia

Como de costume, serão celebradas hoje na parochia, duas missas, a primeira ás 8 e a seguuda, ás 10 horas.

O Cathecismo para as creanças será ás 12 horas.

As 7 horas da noite além do terço haverá a benção do S. S. Sacramento.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Bocayuva

O Departamento de Administração Municipal approvou o acto n. 16 do sr. prefeito de Bocayuva, criando o imposto sobre as guias das ruas da cidade.

Diversões

Theatro São Paulo

Hoje, em matinée, ás 3 horas da tarde, o bello film historico, «A Imperatriz Elizabeth», em 6 partes, com Carla Nelzen.

—A' noite, em duas sessões, ás 7 e 9 horas, o primoroso trabalho vitaphone da First National, «Fogo de palha» por Bem Lyon.